

PARQUE DO IBIRAPUERA (1949 a 2011): A CONSOLIDAÇÃO DO PARQUE COMO UM POLO DE ARTE EM SÃO PAULO (APOIO SANTANDER)

Aluno: Lincoln Desiderio Tavares

Orientadora: Profa. Dra. Herta Franco

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Marquês

O Ibirapuera é o principal parque da cidade de São Paulo, idealizado para a comemoração do IV Centenário de São Paulo. Projetado por Oscar Niemeyer, a área contava com um conjunto de grandes prédios com seu uso cultural, como a marquise, os Pavilhões da Agricultura, das Indústrias, dos Estados, das Exposições e um auditório, construído em 2004. Mas, logo após as comemorações do IV Centenário, os prédios foram utilizados para abrigar órgãos públicos. Somente nos últimos anos, o uso original dos prédios foi retomado e viraram espaços de exposição.

Visando transformar São Paulo em um polo de artes de renome nacional e internacional, as principais instituições da cidade se juntam. Sendo assim, o Parque do Ibirapuera conta agora com diversos museus, como o MAM, o MAC, a OCA, o Pavilhão das Culturas Brasileiras, o Museu Afro Brasil e a Bienal.

O último entrave foi a questão da mudança do MAC para o Pavilhão da Agricultura, onde existia uma briga sobre quem assumiria o alto orçamento do prédio: o Governo de São Paulo ou a USP. Por fim, decidiu-se que caberia à USP cobrir esse orçamento e a mudança do acervo do MAC começou em 2012. Com isso, o Parque completa o seu ciclo de readequação cultural iniciado nos anos 90.